



Nardelli e Luiz Humberto, assessor de Lindberg

Nardelli dá seu apoio a Lindberg

O candidato a deputado pelo PMDB, Paulo Nardelli, formalizou ontem apoio à candidatura de Lindberg Cury ao Senado também pelo PMDB. Segundo Nardelli, já está na hora dos candidatos manifestarem-se no sentido de estabelecer contatos com os prováveis constituintes que formarão a bancada do Distrito Federal.

Para Nardelli, a bancada está se delineando como heterogênea e também bastante progressista, mas ainda é preciso muito trabalho para a sua consolidação. Daí o empenho do candidato para, efetivamente, ver na Assembléia Nacional Constituinte os candidatos mais representativos. "Estou apoiando Lindberg para que a perspectiva de termos autênticos representantes do povo na elaboração da nova Constituição se concretize no dia 15 de novembro", disse.

"Além dos candidatos, os eleitores também estão manifestando vontade de ver nosso candidato no Senado", afirmaram os coordenadores da campanha de Lindberg. Segundo eles, pessoas de todas as classes, entre líderes comunitários, profissionais liberais etc, chegam diariamente ao comitê para manifestar apoio à candidatura Lindberg.

REPENTISTA

"Meu caro amigo eleitor/ do Distrito Federal/ Lindberg Aziz Cury brilha nesta capital/ É o nome mais cotado/ neste mo-

mento atual". Os versos fazem parte da poesia de cordel elaborada pelo presidente da Federação Nacional das Associações de Cantadores Repentistas e Poetas Cordelistas (Fenacrepc), Gonçalo Gonçalves Ferreira, atualmente um dos mais empenhados líderes classistas na candidatura Lindberg.

Gonçalo justificou o seu apoio a Lindberg afirmando que o candidato sempre defendeu as causas comunitárias e agora está recebendo o justo reconhecimento do povo às suas iniciativas à frente da Associação Comercial, abrindo a entidade à comunidade para o debate de seus problemas e fazendo as reivindicações necessárias junto ao governo. "Ele foi um dos primeiros líderes classistas a lutar pela representação política para o Distrito Federal, quando essa questão era proibida pela ditadura militar. Lindberg teve coragem e enfrentou esse desafio, quando ninguém se arriscava a fazer nada. Por isso ele merece o nosso apoio" explicou Gonçalo.

O presidente da Fenacrepc destacou ainda que o programa de Lindberg é sério e acredita que ele dará continuidade a uma série de trabalhos já desenvolvidos no Distrito Federal e também a nível nacional, como a construção do Memorial JK, a reforma da Catedral de Brasília, a criação da rede Somar e a implantação do Estatuto da Microempresa.